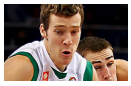

Depois da França, hoje foi a vez da Espanha conhecer o amargo sabor da derrota. As camisolas não ganham jogos e este campeonato está definitivamente em aberto.

Grupo A

Ucrânia 74 – 67 Israel

Duas seleções vindas de resultados distintos mantiveram a tendência da véspera. A Ucrânia impulsionada pelo saboroso triunfo por um ponto diante da Bélgica voltou a vencer com Gladyr (17 pontos, 6 faltas provocadas e 5 ressaltos) de novo em destaque. Os comandados de Mike Fratello lideraram desde início e resistiram às investidas israelitas que o melhor que conseguiram foi reduzir a diferença para um ponto a meio do quarto período. Israel somou a segunda derrota em dois jogos e está agora numa posição bastante complicada para seguir em frente.

Alemanha 73 – 77 Bélgica

Uma das surpresas do dia com a Bélgica a bater a Alemanha após prolonamento e a complicar as contas do grupo A. Fazendo uso de uma defesa agressiva durante os 45 minutos do encontro, os belgas conseguiram levar de vencida a Alemanha, com Jonathan Tabu (15 pontos, 6 ressaltos e 5 assistências) a voltar a assumir o protagonismo na fase decisiva do encontro. Tabu marcou 12 dos seus 15 pontos no quarto período e prolongamento, conduzindo a Bélgica à vitória. Do lado germânico, o trio composto por Benzing (24 pontos e 5 ressaltos), Pleiss (10 e 9) e Schaffartzik (15 e 7 assistências) bem tentou mas não chegou.

Grã-Bretanha 65 – 88 França

Depois da derrota no jogo inaugural, a França venceu facilmente a Grã-Bretanha. Com o influente Tony Parker (16 pontos e 5 assistências) a liderar as tropas, o triunfo gaulês nunca esteve em causa, e com o decorrer do jogo, ambos os treinadores aproveitaram para rodar os seus plantéis. Parker jogou e fez jogar, sendo bem secundado por Batum (17 pontos) e Ajinca (10 e 11 ressaltos). Pelos britânicos, o destaque vai para Daniel Clark (16 pontos e 3 ressaltos) e para o jovem Devon Van Oostrum (13 e 3 assistências) que soube aproveitar os largos

minutos em que esteve em campo.

Classificação Grupo A

1. Ucrânia 2-0
2. França 1-1
3. Bélgica 1-1
4. Alemanha 1-1
5. Grã-Bretanha 1-1
6. Israel 0-2

Grupo B

Montenegro 72 – 73 Letónia

A Letónia continua a surpreender e a mostrar que deve ser levada mais a sério. Num encontro que podia ter caído para qualquer um dos lados, os letões acabaram por ser mais felizes. Na base do sucesso Letão voltou a estar a superior eficácia nos lançamentos, que acabou por suprir a perda de inúmeros ressaltos na sua tabela defensiva. O poste Freimanis (12 pontos e 7 ressaltos) voltou a demonstrar a sua eficácia, mas o grande herói da partida foi Janicenoks (15 pontos), ao converter o lançamento da vitória a escassos segundos do final. O base montenegrino Rice (24 pontos, 5 assistências e 3 ressaltos) ainda teve uma última hipótese, mas não a concretizou.

Bósnia e Herzegovina 67 – 77 Sérvia

Como se esperava a Sérvia voltou a vencer e a Bósnia e Herzegovina voltou a perder. O jogo ficou decidido logo no primeiro período com a Sérvia a construir uma vantagem que soube manter durante o resto do encontro, com o treinador Ivkovic a dar-se ao luxo de rodar todos os seus atletas. Markovic (15 pontos e 7 ressaltos e 3 assistências) foi o mais valorizado dos sérvios, enquanto do outro lado, o melhor foi Djedovic (17, 7 e 5).

Lituânia 75 - 67 Macedónia

É difícil de explicar como um jogo ao segundo dia da prova pode ser tão decisivo. Mas perante duas equipas vindas de derrotas no dia 1, quem perdesse pela segunda vez ficaria em sérios apuros. Foi o que aconteceu à Macedónia, que voltou a discutir o jogo, mas a não o conseguir vencer. A Lituânia baseou o seu jogo nos seus postes, com o jovem Valanciunas (11

pontos, 7 ressaltos e 2 desarmes) a fazer valer a sua presença junto das suas tabelas, enquanto no jogo exterior, Kalnietis (17 pontos, 6 ressaltos e 5 assistências) voltou a estar em bom nível. Pelos macedónios, o mais valorizado foi o veterano Pero Antic (12 pontos e 8 ressaltos).

Classificação Grupo B

1. Sérvia 2-0
2. Letónia 2-0
3. Lituânia 1-1
4. Montenegro 1-1
5. Republica da Macedónia 0-2
6. Bósnia e Herzegovina 0-2

Grupo C

Croácia 77 – 76 Geórgia

A Croácia reagiu da melhor forma à pesada derrota do primeiro dia, vencendo um jogo muito equilibrado perante a moralizada Geórgia. A pontaria da linha de três pontos foi um dos fatores decisivos para o sucesso croata, com particular destaque para o pequeno base Dontaye Draper (16 pontos, 4 ressaltos e 3 assistências; L3: 4/5) que anotou 10 dos seus 16 pontos no derradeiro período, alem da assistência para o gigante Tomic, naquele que viria a ser o último cesto da partida. Tsintsadze (25 pontos, 5 assistências e 5 roubos) e Sanikidze (15 e 7 ressaltos) foram os melhores do lado da Geórgia.

Polónia 68 – 69 Republica Checa

A Republica Checa voltou a vencer um jogo numa fase final de um Europeu 14 anos depois, empurrando a Polónia para a cauda do grupo C. Foi o triunfo da perseverança checa que nunca desistiu e conseguiu encontrar o caminho da vitória graças a um parcial de 11-2 com que fechou a partida. O atirador Lubos Barton foi decisivo ao marcar dois triplos no derradeiro minuto, o último dos quais a 4 segundos do fim. Não menos valiosa foi a prestação de Jan Vesely (23 pontos, 14 ressaltos e 4 roubos de bola, o MVP do dia. Pelos polacos Ignerski (17 pontos) e Lampe (14 e 7 ressaltos) foram os elementos em maior evidência.

Eslovénia 78 – 69 Espanha

A grande surpresa do dia ocorreu no encontro que opôs a equipa da casa à campeã em título e que foi orientado pelo árbitro português Fernando Rocha. A vitória acabou por sorrir à Eslovénia para gáudio do público que encheu o pavilhão de Celje. Num encontro extremamente disputado e com inúmeras alterações na liderança, a Eslovénia acabou melhor, fechando a partida com um parcial de 11-1 que lhe valeu a vitória. O base Goran Dragic (18 pontos, 7 assistências e 6 ressaltos) foi uma das figuras do dia, sendo bem secundado pelo seu irmão Zoran Dragic (12 pontos) e pelo experiente Nachbar (14). Do lado espanhol, o destaque vai para Marc Gasol (17 pontos e 7 ressaltos) e para Jose Calderón (14 pontos e 4 ressaltos).

Classificação Grupo C

1. Eslovénia 2-0
2. Espanha 1-1
3. Geórgia 1-1
4. Republica Checa 1-1
5. Croácia 1-1
6. Polónia 0-2

Grupo D

Finlândia 81 – 60 Suécia

Num duelo entre países da escandinávia, a Finlândia confirmou o bom momento, garantindo a segunda vitória na prova, que abre boas perspetivas para discutir um lugar na segunda fase. O encontro até foi equilibrado nos primeiros 10 minutos, mas um segundo período paupérrimo por parte dos suecos deitou tudo a perder. A Suécia não conseguiu encontrar soluções para ultrapassar a defesa finlandesa e acabou o período com escassos 4 pontos marcados. Koponen (10 pontos e 6 assistências) voltou a ser o líder da Finlândia, enquanto Taylor (19 pontos e 6 ressaltos) e Jerebko (12, 5 e 4 assistências) foram os mais inconformados dos suecos.

Itália 90 – 75 Turquia

A Itália somou a segunda vitória na prova com mais uma exibição de alto nível. Pietro Aradori (23 pontos e 3 ressaltos; LC: 9/10; L3: 4/5) teve um dia inspiradíssimo em particular no 3º quarto, período em que marcou 17 pontos. Melli (14 pontos e 10 ressaltos) e Belinelli (17 pontos) estiveram tambem em bom plano do lado italiano. Os turcos teimam em encontrar-se e estão agora enconstados à parede, já que nova derrota poderá significar o fim do sonho

europeu. E o próximo jogo é contra a Grécia.

Grécia 80 – 71 Rússia

Num encontro entre duas potências do basquetebol europeu, a vitória sorriu aos gregos, que se apresentam neste campeonato em melhor momento que este debilitado conjunto russo. A diferença final acaba por ser um prémio para a capacidade de luta russa, que nunca baixaram os braços e conseguiram reduzir a diferença que chegou a ser de 22 pontos, para números finais menos exagerados. Os gregos tiveram 5 jogadores a marcar na casa das dezenas, enquanto pela Rússia, Shved (17 pontos e 4 assistências) foi o mais inconformado.

Classificação Grupo C

1. Grécia 2-0
2. Finlândia 2-0
3. Itália 2-0
4. Rússia 0-2
5. Turquia 0-2
6. Suécia 0-2